

Tratar animais no próprio lar

- Serviço domiciliário que alimenta e acompanha animais nas férias dos donos
- Conceito começa a ganhar adeptos

Bruno Amorim

Em altura de férias, são recorrentes os casos de abandono de

cães e gatos. A pensar nisso, Rosa Vieira resolveu criar a Holiday PetCare, uma inovadora empresa de "petsitting" que pretende dar resposta à falta de soluções para acolhimento dos animais de estimação, sobretudo durante o Verão.

Constituído em Agosto do ano passado, este negócio estava na mente da empresária há algum tempo. "Por não sabermos da existência de alternativas, muitas vezes as pessoas acabam por abandonar os animais quando podem ter alguém a tratar deles. Por isso, decidi apostar na empresa, como alternativa aos hotéis de animais".

A actividade de "petsitting", pouco usual no nosso país, consiste na deslocação à residência das pessoas, na sua ausência, para dar de comer e mudar a água aos animais e ainda passar algum tempo com eles. Além disso, o serviço concilia outras activida-



Passeio dos animais é uma das actividades da Holiday PetCare

des úteis para o cliente, que fazem parte da gestão da casa, como a rega regular de jardins e plantas ou recolha do correio, dando a ideia de que a residência não está abandonada.

O principal entrave, segundo Rosa Vieira, é "ganhar a confiança dos clientes", já que têm de lhes ceder a chave das suas casas. Para isso, a empresária faz uma visita inicial para as pessoas a conhecerem e aproveitar para tomar o primeiro contacto com o animal de estimação. Ganha essa

confiança, "as pessoas ficam mais descansadas e sabem que encontraram uma solução para o problema", frisa.

A empresa formaliza um contrato com os clientes e faz o registo de uma ficha para cada um dos animais, onde ficam descritas as especificidades na alimentação de cada um, entre outras coisas.

O serviço, feito por marcação e para a zona do Grande Porto, abrange todo o tipo de animais, sejam eles domésticos ou mais exóticos, e o custo médio é de 13,50 euros por dia.

Todavia, trata-se de um trabalho sazonal, com maior relevo no Verão, altura em que as pessoas vão de férias. "Durante o resto do ano, as pessoas telefonam mais para fins-de-semanas e feriados".

Tendo em conta o preço semelhante que se teria de pagar, em alternativa, num hotel para animais, este serviço ao domicílio traz vantagens para a qualidade de vida dos animais. "Não ganham o stress causado pela mudança, deixam de sofrer de ansiedade, continuam nos seus ambientes, onde estão habituados às suas coisas e aos seus cheiros, têm um acompanhamento mais personalizado e minimizam-se as saudades com que os animais ficam dos seus donos", salienta Rosa Vieira.

Dado o desconhecimento de muitas pessoas do trabalho de "petsitting", a empresária pensa que, no futuro, o número de pessoas interessadas no serviço venha a aumentar. Para este mês, já tem acertados cerca de dez clientes.

Ficha

Sede: Porto

Início: Agosto de 2005

Actividade: Serviço domiciliário para alimentação e acompanhamento de animais de estimação quando os donos não estão em casa

Locais: A empresa opera na zona do Grande Porto

Vantagens: Ao contrário dos hotéis de animais, este serviço permite que os animais continuem a viver nos lares a que estão habituados